



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**REQUERIMENTO Nº de 2016
(Do Sr. Rocha)**

Solicita a realização de visita de membros da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional – CREDEN, à fronteira com a Bolívia, mais precisamente na cidade de Brasiléia, no Estado do Acre, e Cobija, na Bolívia, para verificar as denúncias de maus-tratos e cobranças indevidas de autoridades bolivianas a estudantes universitários brasileiros, que estudam em universidades daquele País, e as denúncias de maus-tratos a caminhoneiros brasileiros.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de viagem de membros dessa Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional – CREDEN, ainda no ano de 2016, à fronteira com a Bolívia, mais precisamente na cidade de Brasiléia, no Estado do Acre, e Cobija, na Bolívia, para verificar as denúncias de maus-tratos e cobranças indevidas de autoridades bolivianas a estudantes universitários brasileiros, que estudam em universidades daquele País e as denúncias de maus-tratos a caminhoneiros brasileiros na Bolívia.

JUSTIFICAÇÃO

Tenho recebido inúmeras denúncias, de estudantes universitários brasileiros, que estudam em Universidades Bolivianas, tratando sobre os constantes maus-tratos, ameaças e cobranças indevidas por parte de funcionários da Imigração boliviana.

Atualmente, os estudantes brasileiros em Cobija estão sendo cobrados por multas não explicadas e ameaçados de serem impedidos de continuar a estudar naquele país no ano de 2017 caso tais multas não sejam pagas.

Senhor Presidente, esses estudantes já tiraram o visto fronteiriço, exigido para a regular permanência naquele país, e, ainda assim, estão sendo cobrados a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

pagar novas taxas sob pena de serem impedidos de continuar os estudos por não terem a permissão para entrar na Bolívia.

Os estudantes brasileiros recorrem às Universidades bolivianas em face da falta de vagas nas faculdades brasileiras, mas merecem nossa atenção para não serem vítimas das cobranças abusivas de taxas e da dificuldade de emissão de visto de estudante.

Além disso, os transportadores bolivianos têm livre acesso ao território brasileiro, entretanto, recebi denúncias da falta de reciprocidade com os caminhoneiros brasileiros que tentam circular naquele país.

Esses profissionais são impedidos de transitar pela Bolívia, além de serem maltratados por autoridades e caminhoneiros bolivianos.

Sendo assim, entendemos necessária a visita, de comitiva dessa Comissão, para verificar os problemas existentes e negociar com as autoridades de imigração boliviana, soluções definitivas. E, em face da iminência de problemas graves para os estudantes nos meses iniciais de 2017, defendo que tal visita ocorra ainda em 2016;

Sala das Sessões, em de de 2016

ROCHA
Deputado Federal – PSDB/AC